Mineirão terá placa solar na Copa de 2014
Priscila Machado

Projeto, também em estudo no Maracanã, tem apoio de especialistas da Alemanha

Palco da Copa do Mundo de 2014, o Estádio Mineirão terá iluminação solar. A Cemig irá instalar, operar e manter na edificação centrais de painéis fotovoltaicos com objetivo de gerar energia proveniente do Sol. O estudo de viabilidade técnica e econômica para a conversão, feito em parceria com a Agência de Cooperação Técnica Alemã (GTZ), já está em fase de finalização.

Segundo Heringer, gestor de projeto, os preparativos para a Copa prevêem uma reforma do estádio que passará a ter como extensão uma cobertura transparente onde as placas fotovoltaicas serão instaladas. Ainda de acordo com Heringer, a usina solar no teto do Mineirão poderá gerar de 1 MW a 1,5 MW/hora. "Desse volume, de 5% a 10% será destinado para suprir a energia do Mineirão. Toda a energia será jogada na rede e comercializada", afirma Heringer. A geração de energia prevista pela Cemig com esse projeto será suficiente para suprir o consumo médio mensal de 750 residências.

Além de modernizar o abastecimento de energia no Estádio Mineirão e no Ginásio Mineirinho, em contrapartida ao fornecimento do espaço para colocar as placas a Cemig, junto com uma equipe de engenheiros e arquitetos, está promovendo um programa de eficiência energética para o centro esportivo, com o principal objetivo de reduzir a conta de luz.

Cerca de 75% dos custos das obras para a construção da central geradora de energia solar do Mineirão já estão com os recursos assegurados por meio de um financiamento junto ao KFW (Banco de Fomento do Governo Alemão). Os dois grupos já são parceiros na construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) em Minas Gerais. O modelo de usina que será utilizado no estádio mineiro tem como inspiração os sistemas implantados nos estádios de Freiburg, cidade alemã considerada a capital solar do país.

No Brasil, o governo do Rio de Janeiro também estuda um projeto semelhante para o Maracanã. O estudo deve ser feito em conjunto com o Instituto para o Desenvolvimento de Energias Renováveis Alternativas na América Latina (Ideal) e a Universidade Federal de Santa Catarina.

Andrade Gutierrez consolida ativos de energia na companhia mineira

O avanço da Cemig quanto à exploração de novas energias deverá refletir na expansão da Andrade Gutierrez no setor. A empresa, que lidera um dos consórcios que disputará o leilão da hidrelétrica de Belo Monte, ao adquirir a participação da Southern Eletric Brasil (SEB) na estatal, passou a deter 14,41% do capital da companhia elétrica mineira. A construtora pagou US$ 25 milhões pela fatia da SEB e assumiu a dívida de US$ 1,4 bilhão que a companhia tinha com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), na maior renegociação de dívida da história do banco. Ao participar de 32,96% do capital votante da Cemig, ficou mais fácil a transferência do controle societário direto das concessionárias Light Serviços de Eletricidade S.A., Light Energia S.A. e Itaocara Energia S.A. até então detidas pela empresa Andrade Gutierrez Concessões S.A à companhia mineira de energia, aprovada ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Fonte: Brasil Econômico, São Paulo, 24 fev. 2010, Primeiro Caderno, p. 25.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais